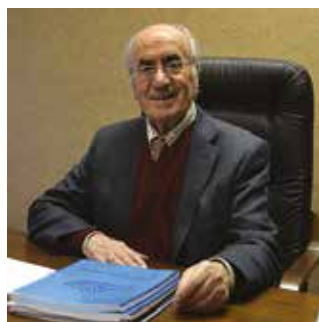




30 anos ao serviço da Guarda

Foi no dia 13 de dezembro de 1988 que foi criado, por escritura pública, o Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento (CFAD). Passados quase 30 anos Virgílio Mendes Ardérius, Presidente da Direção, revela-nos como tudo começou...



Só com uma gestão rigorosa baseada na sustentabilidade, no desenvolvimento permanente e na criação sucessiva de respostas a problemas sociais foi possível tal longevidade.

O objetivo geral desta instituição particular de solidariedade social é a formação integral do ser humano pelo desenvolvimento, promoção da saúde e ação social, designadamente o apoio à família e grupos desfavorecidos, a qualificação e ensino profissional, a defesa do ambiente e a comunicação multimédia.

Para atingir estes objetivos o CFAD propôs-se implementar e manter uma série de atividades e projetos que consigam promover o crescimento harmonioso do homem e da mulher integrados na família e na sociedade.

Para as crianças a instituição criou um Centro de Atividades de Tempos Livres, uma Ludoteca e o Cantinho das Terapias. Para os idosos foi implementado o Serviço de Apoio ao Domicílio, um Centro de Dia e uma Estrutura Residencial para Idosos. Para os jovens e adultos a formação foi uma constante na vida do CFAD, através do desenvolvimento de cursos de formação profissional de dupla certificação, da dinamização, desde 2005, de um “Centro de RVCC -Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências”, que evoluiu para “Centro Novas Oportunidades”, “Centro para a Qualificação e Ensino Profissional” e, a partir de 2017, para “Centro Qualifica”. Durante estes anos foram certificados com diploma académico de ensino básico e secundário 1552 adultos.

Atento aos problemas da sociedade e família, assumiu desde fevereiro de 2009, o funcionamento do Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica em parceria com outras entidades a nível distrital.

No seguimento de um projeto piloto, a nível nacional, em 2014 implementou um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (S.A.A.S), no âmbito da Rede Local de Intervenção Social (R.L.I.S.) em parceria com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital da Segurança Social da Guarda. Também em parceria, mas desta feita, com Instituto de Emprego e Formação Profissional foi colocado em execução um Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.) integrado na Rede de R.L.I.S., e que numa lógica de proximidade, contribui para a inserção ou reinserção profissional de jovens e adultos desempregados.

Tendo em conta as dificuldades acrescidas de muitas famílias aderiu, em 2012, ao Programa de Emergência Alimentar, através da Cantina Social que continuou a partir de janeiro corrente a servir, diariamente, 38 refeições das 75 anteriormente distribuídas.

Desde abril de 2014 que desenvolve o projeto “Agir para Prevenir” dirigido especialmente aos jovens para uma boa integração na família e na sociedade sensibilizando-os para os riscos do consumo de drogas lícitas e ilícitas e o projeto “(+) Igualdade (-) Violência” orientado para a sensibilização e combate às várias formas de violência existentes na sociedade, com especial enfoque nas camadas jovens.

Como entendemos que a formação integral do ser humano passa também pela dimensão cultural, informativa e lúdica o CFAD, há 25 anos, fez renascer das cinzas a Rádio Satão dando-lhe uma nova dinâmica, designando-a de “Rádio Alive” e que pode ser sintonizada na frequência 89.9 FM.

O êxito de qualquer instituição, e do Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento também depende não só dos órgãos diretivos, mas da dedicação e empenho de todos e cada um dos seus 70 colaboradores.

Olhamos o futuro como um desafio de inovação...

Energias Renováveis



2▶



3▶

Há cerca de quarenta anos, numa visita a Israel, despertou-me a atenção e depois a curiosidade, ver nos telhados de muitas casas, bidons cilíndricos, vindo depois a saber que eram para aquecer a água, para usos domésticos.

Eram já as primeiras centrais térmicas para aproveitamento da energia produzida pelos raios solares.

Daí brotou a minha motivação e interesse pelo aproveitamento das energias renováveis, até como contributo indispensável para a defesa do ambiente e proteção do planeta Terra, o nosso “habitat”.

Como dirigente do CFAD e com a concordância dos órgãos sociais, passámos à ação e, logo no início da década de 90 instalámos na instituição os primeiros painéis solares para aquecimento da água e como apoio aos quatro cilindros elétricos existentes. Com manutenção regular ainda hoje funcionam.

Ainda na mesma década concorremos aos apoios comunitários, para construção de uma central de biomassa, estilhadores, um móvel e outro fixo, onde durante muitos anos produzimos a estilha para aquecimento das instalações da instituição, com duas caldeiras de queima e já com um esquema automático.

Nessa altura foram criadas pelo governo as chamadas “Empresas de Inserção Profissional” integradas por cinco homens e mulheres, renovadas anualmente. Durante

anos, em colaboração com a Junta Autónoma das Estradas, foi possível limpar ou cortar muitas árvores em decadência e não faltou material para fabricar estilha.

Como os vencimentos eram pagos pelo programa em 80%, ao terminarem, deixou de ser rentável e tomou-se mais económico recorrer a caldeira, a gás, como acontece ainda hoje.

Em 2007, pelo Despacho nº 19808 foram abertas pela Direção Geral de Geologia e Energia, candidaturas para a montagem de Centrais Fotovoltaicas, até 5 kw/hora, com a dupla condição de serem apresentados por Instituições Particulares de Solidariedade Social e serem instaladas em escolas, com o objetivo de “sensibilização das camadas mais jovens para a utilização das energias renováveis e as receitas reverterem para ações de solidariedade social”.

Com a colaboração da Câmara Municipal da Guarda, do Ministério da Educação e alguns privados, foi possível candidatar quarenta e cinco centrais, vindo a ser todas aprovadas. O início da montagem só foi possível em 2010.

E, como não houve qualquer apoio comunitário ou estatal, foi preciso recorrer à banca e contrair um empréstimo de médio e longo prazo que está a ser amortizado com as receitas da produção elétrica injetada na rede da EDP.

Surgiu nova oportunidade no Programa “Mais Centro”, tendo sido aprovada uma candidatura para produção de energia fotovoltaica, até 20 kw/hora, para consumo próprio, uma central solar térmica para três mil litros de água para fins domésticos, encontrando-se a funcionar em pleno.

Teve um apoio de 85% e bom seria, para bem das IPSS, que surgissem outras semelhantes.

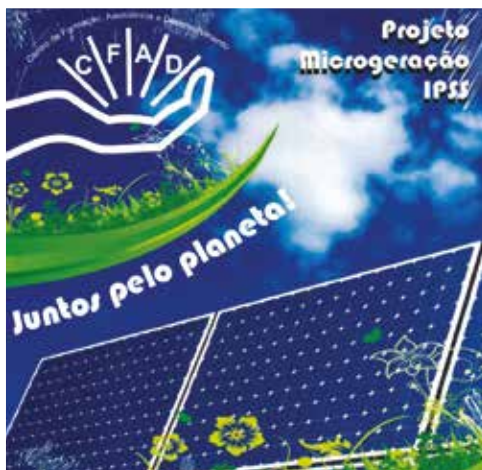
O último investimento, já no ano corrente foi com a aquisição de um carro de 5 lugares, totalmente elétrico, através de um Contrato de Locação Financeira, intermediado pelo Montepio Geral.

Finalmente o CFAD adquiriu há vários anos a Quinta das Fómias, contígua ao “Carapito de S. Salvador” e a razão primeira foi a instalação de um parque eólico, tendo na altura assinado um acordo com a Generg – Energia Natural, detentora de parques eólicos em vários pontos do país designadamente no Concelho da Guarda.

A sua localização e as medições do vento são favoráveis, os estudos prévios também, falta a atribuição de potência e financiamento.

O CFAD colabora assim para a defesa do ambiente...

Virgílio Mendes Ardérius



4▶

Imagem 1 – Instalações do CFAD.

Imagem 2 – Carnaval 2018: convívio intergerações.

Imagem 3 – Festa de Natal 2017.

Imagem 4 – Edição de CD com jogos e vídeos para a sensibilização ambiental (produzido no âmbito do Projecto Microgeração IPSS | CFAD | 2016).